

## APRESENTAÇÃO

Os textos que compõem este número colocam em pauta discussões sobre as novas tecnologias, sobre a construção do sentido em leitura, bem como problemas relacionados à compreensão de texto e, por último, um olhar voltado para a situação da infância no Brasil.

O texto do professor Norberto Etges, que abre a revista, faz um percurso sobre os discursos dos modernos sobre a natureza, os objetos e a tecnologia, considerados como elementos opostos entre si, mas que acabam por se completar por suas exclusões e ampliam o olhar para estes elementos, trazendo a discussão para o campo da sociologia da técnica e fundamentando suas análises em alguns autores que inspiraram as bases desta sociologia. Por fim, encaminha a discussão para as perdas e ganhos que as tecnologias de comunicação digital poderão ocasionar aos homens.

O segundo artigo, “Monitoramento eletrônico das tarefas extraclasse na formação escolar de professores”, aborda o uso de recursos tecnológicos comunicativos, como o AMEM (Ambiente Multimídia para Educação Mediada por Computador), no processo de ensinar e aprender. Realça como se dá a organização didático-metodológica desta atividade a partir de uma visão do uso das novas tecnologias no campo de suas possibilidades, aproximando-se de algumas idéias expressas no texto anterior.

Os dois textos seguintes, “Para que e por que ler” e “Problemas de lecto-comprensión de textos expositivos de tipo técnico-científico que obstaculizan el aprendizaje”, centralizam a discussão em torno da leitura: dificuldades de compreensão de textos por parte dos alunos, competência discursiva pouco desenvolvida e as condições que têm marcado este processo na prática escolar.

Um pequeno quadro da legislação sobre a infância e adolescência no Brasil é retratado por Dileno Dustan de Souza, destacando o tipo de tratamento dispensado a essa população quando “protegida” institucionalmente.

Que as experiências, pesquisas e estudos aqui reunidos contribuam para aprofundar nossos saberes e qualificar nossos fazeres, é nosso desejo.

Maria dos Anjos Lopes Viella  
Coordenadora Editorial